

## RESUMO

Este estudo está vinculado ao NEEJAA (Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização). Pretendemos conhecer as concepções e as práticas de escrita e leitura das professoras-alfabetizadoras, situando-as no quadro teórico do campo da alfabetização e da linguística enunciativa de Benveniste(1988-1989). Consolidar uma perspectiva enunciativa à escrita no processo de alfabetização das crianças é o nosso propósito maior. Esta compreensão redimensiona todo o processo de alfabetização, na medida em que inclui um sujeito que pensa e imagina. Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo e consideramos que a entrevista semi-estruturada é a mais indicada para coletar os dados porque supõe interação(André,2000) entre os envolvidos. Estamos realizando as entrevistas em quatro dos municípios da região de atuação da FURG. Podemos verificar alguns dados parciais, os quais, indicaram uma ênfase em práticas diárias de leitura e não de escrita. Um das entrevistadas é clara sobre a relação que mantém com a leitura e escrita. Quando perguntada sobre a prática da leitura diz: *“Adoro, gosto muito.... geralmente eu estou lendo dois três livros ao mesmo tempo,leio revistas também”*. Quanto a prática diária da escrita a professora explicita que *“ As vezes eu escrevo....quando me pedem,a escola me pede alguma coisa né(...) mas assim diária de escrita não tenho,não,mais de leitura”*. Percebe-se diferenças entre tais práticas o que nos instiga refletir sobre as experiências que ela foi vivenciando em seu percurso pessoal e profissional.